
PROGRAMA
DE GOVERNO

PREFEITA  **Paula** **13**
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA

Cubatão cuidando de você

Coligação Frente do Povo - PT e PDT



MANIFESTO

No momento em que o Brasil enfrenta a pior crise sanitária de sua história, Cubatão, uma das cidades mais importantes do país, além da crise, enfrenta um apagão de gestão pela incapacidade da chamada classe política em dar respostas às demandas mais básicas da população.

Essa chamada classe política – formada por prefeito, vice e vereadores, todos eleitos –, além da falta de horizontes, da incompetência costumeira, passou a sofrer de um mal tão grave quanto os já citados: a insensibilidade e a perda da noção do que seja Política.

Em Cubatão, a coisa pública, a política, passou a ser sinônimo de privada – o que se constitui na própria negação da política numa República (res pública) – e a se confundir com os pequenos negócios, acordos espúrios, o toma-lá-dá-cá corriqueiro.

Alguém dirá: mas, isso é geral, acontece em todo o país, nestes tempos de governo de uma extrema direita protofascista. Sim, mas, estamos falando de uma cidade com cerca de 130 mil habitantes, por onde passa boa parte do PIB brasileiro, um dos maiores parques petroquímicos e de fertilizantes da América Latina.

Quando a política se transforma na expressão de negócios privados, (dos grandes aos pequenos), e deixa de ser instrumento de convivência e busca de bem-estar da comunidade, perde o próprio sentido de sua existência. Reduzida a ação entre amigos, dela a maioria da população é excluída. Não por acaso, cresce o analfabetismo político, quando não a defesa explícita da ditadura e a invocação a “salvadores da pátria”, como remédio e solução para todos os males.

Toda oposição desaparece, o que é público se torna a defesa de interesses privados de uns poucos, que transacionam entre si, parceiros e cúmplices na malversação do que deveria ser comum a todos.

Não por acaso, nos últimos 4 anos, o Governo Ademário se transformou



PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br



num consórcio entre os mesmos. A fronteira entre a situação e a oposição desapareceu em meio ao fisiologismo mais desavergonhado.

Vereadores de Partidos de oposição se tornaram participantes do condomínio. O Poder Legislativo tornou-se mera extensão do Executivo, a democracia desapareceu e o nosso voto foi anulado numa verdadeira fraude a vontade popular, um estelionato eleitoral à céu aberto, o que tem feito com que a cidade vá descendo ladeira abaixo e o povo perca progressivamente a esperança.

Cubatão, até ser transformada em Área de Segurança Nacional pela ditadura, em 1.968, tentava, por intermédio de suas lideranças, estruturar um projeto de cidade. É no contexto da disputa de um projeto de cidade que se insere a violência política, entre grupos – de um lado as famílias tradicionais, donos, desde sempre da terra, desde os “Cinco Manoéis” –, e as ondas de migrantes nordestinos chegados a partir das décadas de 50 e 60. O assassinato do ex-prefeito Abel Tenório de Oliveira, eleito em 1.961 e morto em 1.964, se insere neste contexto.

A ideia e o projeto de cidade se perderam com a intervenção, declaração da cidade como “Área de Segurança Nacional” e a nomeação de interventores pelos militares, que só terminaria em 1.985. Com “prefeitos”, em verdade interventores nomeados, e o povo cassado do direito de voto, o projeto ficou no esboço das lutas das camadas populares, entre os anos 1980/1990, derrotadas pelos que se habituaram a ver a prefeitura como um balcão de negócios.

O Governo Ademário/Pedro de Sá, além da manutenção dos negócios herdados de administrações anteriores, adotou o fisiologismo como política pública.

Mesmo rejeitado por cerca de 70% da população, segundo levantamentos disponíveis, o atual prefeito pretende a reeleição, sem que tenha levado a cabo qualquer projeto e sendo responsável pela situação desesperadora em que se encontra a maioria da população.



www.paularavanelli.com.br



Não há, por parte desse governo, um único centavo em investimento, não há obras, a cidade está abandonada, o que pode ser constatado nas ruas sujas e esburacadas. Os dois terços que vivem nas favelas e nas periferias, permanecem na desesperança, agravada com o risco à própria vida, representada pela pandemia do coronavírus, que ameaça, especialmente, os pobres e mais vulneráveis.

O Governo Ademário não é só incapaz: demonstra que não tem noção da gravidade do momento, nem mesmo quando um dos seus auxiliares, o secretário de Segurança Pública, confessa ter recomendado que “faça um convênio com os crematórios porque o cemitério não dará conta do número de mortos com o coronavírus”.

Sem condição de enfrentar o problema, recorre a subnotificação dos atingidos pela pandemia, omite-se da adoção das medidas recomendadas pelos protocolos internacionais da Organização Mundial de Saúde (OMS) e prática, no plano local, a política genocida negacionista do bolsonarismo para quem a covid-19 não passa de uma “gripezinha”.

No momento em que a luta pela vida, mais do que nunca, se tornou a maior prioridade, as eleições devem servir, não para cumprir o calendário político, mas para renovar as esperanças, em meio a tantas tragédias e mortes.

Contudo, para que o processo eleitoral, se constitua em momento para reerguermos as forças de um povo desesperançado e exaurido, é preciso enfrentar o primeiro obstáculo: a retirada de um Governo municipal, que não apenas manteve os velhos hábitos da Prefeitura como um balcão de negócios, mas se lambuzou na fisiologia mais despuorada.

E nisso, é preciso que se aponte o papel cúmplice de uma Câmara de Vereadores, que se tornou uma espécie de “ilha da fantasia” para uns poucos e em que legisladores, ao invés de assumirem o papel para o qual foram eleitos, tornaram-se “despachantes de luxo”, presos a interesses paroquiais e aos pequenos favores, sem grandeza para assumir o papel que se espera de um Poder Legislativo.

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br



Sem a remoção deste Governo – que pretende ficar mais quatro anos – não é possível reconstruir, nem ter esperanças no futuro. Ademário deve voltar prá casa porque demonstrou não está à altura do que se espera de um administrador público. Falta-lhe postura e compostura; falta-lhe grandeza, falta-lhe horizontes; falta-lhe noção do que seja o papel de uma liderança.

E o que é pior: o que lhe falta em virtudes necessárias para o exercício da função pública, sobra-lhe em arrogância e soberba.

A forma como tratou e trata o funcionalismo público municipal é um exemplo disso: sem argumentos para votar um projeto de reformas, lavou as mãos para autorizar a repressão brutal da polícia militar, chamada por uma Câmara cativa dos seus caprichos e submissa às suas vontades.

Cubatão continua a ser a cidade da arrecadação bilionária – mais de R\$ 1,3 bilhão – a maior da Baixada Santista, considerando-se o tamanho da sua população, e a pior Índice de Desenvolvimento da Baixada (IDH).

É cristalina a conclusão de que o problema da cidade não é a falta, mas o excesso de recursos, que alimenta e premia a incompetência, atrai a ganância, e se torna um atrativo à voracidade dos profissionais da corrupção.

A primeira tarefa para quem defende recuperar a esperança é construir o caminho da mudança. Caminho, não atalho.

Em Cubatão, não temos dois turnos e, portanto, a única possibilidade de evitar a reeleição do medíocre governo de plantão, é unir quem se reivindica de oposição para a construção de uma candidatura competitiva em torno de um programa de mudanças.

A política transformada em ação entre amigos, só é possível porque a cidade não dispõe de instituições sólidas na democracia conquistada a partir da Constituição de 1.988.

Fragilizada pelas crises econômicas que se sucedem desde o final da ditadura, submetida à níveis de poluição nunca vistos, pela ganância do capital, que a tornaram conhecida no mundo inteiro como “Vale da Morte”, com a

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br

/PAULARAVANELLI13

(13) 98156-6100

PAULA RAVANELLI



política – único meio de mudança - transformada em ação entre amigos, sem entidades do movimento sindical e com o movimento popular incipiente dos anos 80 e 90 derrotado, Cubatão, aos poucos, foi vendo a sua classe média proletarizada indo embora, se evadir em busca de melhores condições de moradia e vida.

Para que se possa recuperar um mínimo de esperança no futuro, é fundamental afastar a nuvem sinistra que tomou conta do país, a partir da chegada ao poder no Brasil, em 2018, de uma extrema direita agressiva e raivosa que ameaça os direitos dos trabalhadores e as liberdades democráticas.

Nesse sentido, derrotá-lo e aos seus aliados no plano local, é tarefa que se impõe a todos os democratas, aos setores populares e à esquerda. A vitória do bolsonarismo e de seus aliados nas eleições municipais representa o sepultamento de qualquer aspiração a uma cidade, cujo povo sabe muito bem o que significa a ditadura e a sua herança maldita de desmandos e corrupção.

Daí, a urgência da construção do caminho da unidade de todos os que se colocam no campo da oposição democrática, com um programa que tenha como ponto de partida a disposição genuína de mudar o rumo das coisas e recuperar a cidade para o seu povo.

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br

  /PAULARAVANELLI13

 (13) 98156-6100

 PAULA RAVANELLI



PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



PROPOSTAS

POLÍTICAS SOCIAIS: A RIQUEZA DEVE IR PARA OS MAIS POBRES

1. Redirecionar o orçamento da cidade para atender as necessidades dos mais pobres, decisão ainda mais urgente e necessária diante da pandemia do coronavírus, a maior crise sanitária e econômica da história do país, que já tem e continuará a ter reflexos dramáticos pelos próximos anos.

1.1 Criar política de desenvolvimento local, utilizando a estratégia da moeda social para programas de transferência de renda para famílias em situação de vulnerabilidade, frentes de trabalho e banco comunitário de microcrédito.

1.2 Mapear, incentivar e ampliar das ações de economia solidária no município, inclusive para funções desenvolvidas por meio de aplicativos, com a criação de incubadora de projetos na área, e Programa de Economia Solidária no município, respaldado por marco legal e com dotação orçamentária compatível.

1.3 Implantar política de contratação de cooperativas de trabalho para a realização dos serviços necessários à municipalidade, notadamente dos catadores de materiais recicláveis, serviços de manutenção de próprios públicos e nos serviços contratados pelo poder público municipal (exemplos: lavanderia, serviços de alimentação, buffet, limpeza, fornecimento de itens manufaturados, como máscaras, aventais).

1.4 Retomar as ações da Fábrica da Comunidade, transformando-a em um Centro Público de Economia Solidária com foco na capacitação para o cooperativismo e empreendedorismo, priorizando beneficiários dos programas sociais do município.

1.5 Fortalecer e consolidar o SUAS – Sistema Único de Assistência Social, visando a proteção e efetivação dos direitos sociais e implantação de política de valorização do servidor e a informatização da Política de Assistência Social interligando serviços socioassistenciais.

www.paularavanelli.com.br



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE É DIREITO DE TODOS

2. Educação é a nossa prioridade. Por isso, vamos aprimorar e ampliar o projeto da Escola de Educação Integral, da educação infantil (0 a 5 anos) ao ensino fundamental (6 a 14 anos), para que as crianças possam ficar por pelo menos 8 horas, recebendo cuidados e atenção em todo o período. Além disso:

2.1 Realizar a escolha do Secretário por indicação direta da comunidade escolar.

2.2 Universalizar a Educação Infantil nos bairros para todas as crianças, de modo que nenhuma criança esteja fora da rede escolar;

2.3 Criar a “Casa da Educação” – Centro de Referência Municipal em Educação.

2.4 Revisar a Lei Municipal Complementar nº 22/2004 (plano de carreira, cargos e salários) com a participação dos servidores da educação.

2.5 Promover a modernização das escolas, capacitação e aquisição de estrutura física para o uso das TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (lousa digital, tablet, computadores, rede, acesso à internet, etc.).

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br



SAÚDE É UM DIREITO DO CIDADÃO E NÃO COMÉRCIO

3. Resgatar o Hospital Municipal para atendimento 100% SUS. Devolução ao Município e ao patrimônio público, do Hospital Municipal, entregue a Fundação São Francisco Xavier, da Usiminas, bem como o prédio entregue a Fundação São Judas Tadeu para instalação de uma Faculdade de Medicina. A entrega do Hospital e do prédio traduzem a preocupação do governo com a manutenção de esquemas privados na área da saúde.

3.1 Priorizar a medicina preventiva e fortalecer as estratégias de Saúde da Família e as Unidades de Saúde em cada bairro.

3.2 Reestruturar a rede de urgência e emergência.

3.3 Promover a valorização de todos os profissionais da Saúde, com aumento salarial e redução de jornada, inclusive para os terceirizados.

3.4 Reduzir o tempo de espera por serviços, qualificar o atendimento, informatizar a rede e implantar o prontuário eletrônico.

3.5 Ampliar o horário de atendimento das Unidades básicas de saúde.

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br

f /PAULARAVANELLI13

☎ (13) 98156-6100

▶ PAULA RAVANELLI



REFORMA URBANA: GARANTIR O DIREITO À CIDADE

4. A premissa para todas as propostas da área é revisar o Plano Diretor do Município, que tem mais de 20 anos, realizando um processo de discussão de forma ampla e participativa, utilizando os instrumentos urbanísticos de regulação do uso do solo previstos no Estatuto das Cidades.

4.1 Criar programa habitacional para as áreas vulneráveis e promover a Regularização fundiária com a entrega dos títulos aos moradores em todas as áreas da periferia, e a incorporação dessas áreas como Zonas Especiais de Interesse Social, garantindo-se a cada cidadão um endereço com nome de rua e CEP.

4.2 Implantar o programa Tarifa Zero para o transporte público de passageiros, de forma gradativa e com responsabilidade fiscal. Ou seja, não vamos deixar a tarifa aumentar, vamos fixar neste valor e ampliar gradativamente os subsídios.

4.3 Além disso, propomos uma solução definitiva para o transporte alternativo, contratando-os como prestadores de serviços por quilometro rodado, estabelecendo rotas complementares as da empresa permissionária, de forma que o usuário possa transitar por toda a cidade com tarifa única.

4.4 Integrar os diferentes modais de transporte como ônibus e bicicleta para conectar os diversos bairros, aproveitando os vazios urbanos e conexões alternativas com sustentabilidade.

4.5 Revisar as metas de investimento do contrato de concessão firmado com a SABESP para ampliar o serviço de água e esgoto do Município sem aumento da tarifa.

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br



VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO COMO UM DIREITO DOS CIDADÃOS

5. Criar Plano de Cargos e Salários para recuperar a estrutura da máquina pública sucateada, tendo como ponto de partida que os reajustes seguirão o crescimento do orçamento público, bem como promover a valorização dos servidores a partir do desempenho e compromisso com a carreira na qual ingressou em Concurso Público;

5.1 Implantar a “Escola do Servidor” visando ofertar cursos de formação, treinamento e aperfeiçoamento na área do serviço público (desde o nível básico até o superior). Os cursos e treinamentos podem ser oferecidos por meio de parcerias com instituições de ensino, profissionais externos ou desenvolvidos por outros servidores de carreira da própria PMC.

5.3 Criar um grupo de trabalho permanente para tratar das demandas das categorias e criar um programa de relacionamento com o servidor em que o governo possa informar e escutar todos os funcionários.

5.4 Estruturar o departamento de Recursos Humanos, criar um programa de infraestrutura física e material para os servidores, para promover uma política de valorização dos servidores, com sua saúde e a qualidade.

5.5 Informatizar e modernizar a máquina pública, os trâmites e processos administrativos, permitindo agilizar e desburocratizar os procedimentos, e criar fluxo de trabalho com planejamento estratégico em todos os setores para tornar o serviços mais ágeis, eficiente e eficazes nas respostas às demandas da população;

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br



AUDITORIA NOS CONTRATOS E NAS DÍVIDAS QUE COMPROMETEM O ORÇAMENTO DA CIDADE

6. Reestruturar a gestão da dívida dos precatórios, visando o pagamento sem encargos financeiros desnecessários e a anulação por meio de ações judiciais, sempre que possível, visando diminuir os Precatórios, uma espécie de dívida eterna que compromete cerca de 30% do orçamento municipal.

6.2 Criar Grupo de Trabalho para instruir ações em que se buscará comprovar que parte desses precatórios se originou com a compra de áreas que já eram públicas como a área da antiga Vila Parisi, e as dos atuais Bolsão Sete, Oito e Nove, todas pertencentes ao Serviço do Patrimônio da União;

6.3 Democratizar a gestão através de indicação para superintendência por lista tríplice e ampliar a participação dos servidores nos processos decisórios e reestruturar a Caixa de Previdência, transformando-a em Instituto, conforme demanda do TCE/SP.

6.4 Realizar Auditoria Pública para apurar irregularidades nos contratos em vigor, com o envio dos resultados ao Ministério Público e a punição dos responsáveis;

6.5 Estruturar a Controladoria como órgão coordenador do Sistema de Controle interno no Município, que seja, de fato, efetivo.

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br



GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

7. Promover uma Gestão orçamentária participativa. Mais que Orçamento Participativo, queremos que a população participe de todo o ciclo da gestão pública, no planejamento, execução e monitoramento das políticas públicas, com a implantação, por lei, de um sistema municipal de participação e controle social, criação de conselhos populares por Bairros, ouvidorias, plebiscitos e referendos para que a população possa de fato participar da gestão.

7.1 Garantir, no mínimo, 1% do orçamento municipal para o Orçamento Participativo, para a execução das obras/serviços definidos em assembleias nos bairros e por meio de aplicativos para garantir a participação da população de forma ampla na cidade.

7.2 Fortalecer os conselhos e conferências municipais setoriais, transformando em órgãos deliberativos aqueles que ainda não são e criar um fórum interconselhos, Conselho das Cidades e outros.

7.3 Implementar o Portal da transparência, seguindo as orientações do TCE/SP e legislação de acesso à informação e transparência, sobretudo de acesso à execução orçamentária em tempo real. O povo que lhes paga o salário e mantém a estrutura de que se servem, tem o direito de saber de quem elege o que fez ou deixou de fazer com cada centavo da arrecadação pública.

7.5 Implantar uma política de comunicação realmente pública e transparente, que vá ao encontro dos interesses da sociedade por informação, criando uma via de mão dupla onde o governo informe e receba a devolutiva por parte da comunidade.

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br



PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



TRANSIÇÃO ECOLÓGICA: TODOS TÊM DIREITO A UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL E A UM ECOSISTEMA EQUILIBRADO

8. Os processos contemporâneos de industrialização são focados na alta produtividade, no fornecimento massivo de produtos e na ampliação permanente dos mercados consumidores. As relações criadas a partir dessa lógica, geram padrões claramente insustentáveis de produção e consumo, imenso volume de resíduos com alto custo para o planeta e para a saúde das pessoas. O nosso desafio é fomentar o desenvolvimento econômico, com a geração de emprego e renda, mas de forma sustentável dentro do município. Nesse sentido, propomos:

8.1 Cobrar a dívida do Parque Industrial com a cidade, já objeto de condenação na Justiça, e que soma bilhões de reais, dinheiro que deverá ser aplicado, na recuperação dos manguezais, do Meio Ambiente e da vida, inclusive, às populações ainda hoje, pesadamente atingidas pela poluição e seus efeitos.

8.2 Implantar programa de monitoramento das fontes poluidoras existentes no município (do ar, da água e do solo) com vistas ao enfrentamento do problema, visando uma melhor qualidade de vida das pessoas, e criar cargo/função de fiscal ambiental e ser preenchido mediante aprovação em concurso público.

8.3 Desenvolver projetos de captação de água pluvial e de energia solar para atendimento aos equipamentos públicos do município;

8.4 Desenvolver projetos de Educação Patrimonial no âmbito da rede municipal de ensino e promover a preservação do rico patrimônio cultural ameaçado pelo capital imobiliário, em especial as Vilas Light e Fabril, que vem sendo criminosamente destruídas, com a omissão, quando não cumplicidade do governo.

8.5 Ampliar o serviço de Coleta Seletiva apoiando e fortalecendo as entidades que desenvolvam projetos ambientais de reciclagem e destinação de resíduos no município;

www.paularavanelli.com.br



O TRABALHO É UM DIREITO DE TODO O CIDADÃO, O TURISMO É A NOVA INDÚSTRIA

9. Promover Políticas de Geração de Trabalho e Renda baseadas nos seguintes pilares: a) formalização de um Pacto com o Parque Industrial em que o Município se comprometa com um Programa de Qualificação de Mão de Obra com a utilização das unidades de formação, e para que as empresas do Parque Industrial priorizem a contratação de mão de obra local; b) explorar o imenso potencial turístico da cidade, com o aproveitamento das oportunidades nas áreas do turismo ecológico, histórico, arquitetônico, arqueológico e industrial, entre outros.

9.1 Promover o turismo enquanto vetor de integração das políticas públicas de desenvolvimento econômico e social; criar cargos/função para admissão por concurso público de turismóloga/o e técnicos/as em turismo; centralizar as contratações de serviços para eventos na secretaria o para otimizar as verbas;

9.2 Promover a capacitação e contratação da mão-de-obra local para o desenvolvimento do Turismo Receptivo.

9.3 Organizar o acesso e promover a visitação do Sistema Funicular, antiga ferrovia em meio a Serra Mar, bem tombado em nível estadual e candidato a Patrimônio Mundial da UNESCO

9.4 Implementar um roteiro turístico abrangente que integre o Turismo Cultural, Ecoturismo, Náutico e Industrial;

9.5 Estimular a melhoria contínua dos serviços de transporte, hospedagem e alimentação através de leis de incentivo.

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br



CULTURA PARA A CIDADANIA

10.1 Reorganizar a estrutura funcional da SECULT e estimular a criação de uma Fundação Cultural de Cubatão para dar sustentação às políticas públicas para o setor de forma permanente e descentralizada e também para as diferentes artes, de forma a fazer de Cubatão a “Cidade das Artes”.

10.2 Fortalecer o SMC - Sistema Municipal de Cultural como principal e estrutura de articulação, pactuação e deliberação das políticas públicas culturais no âmbito do município e de sua relação junto as demais esferas governamentais, bem como criar Lei de Fomento à Cultura e efetivar o uso Fundo de Incentivo à Cultura de Cubatão como principal instrumento para acesso aos recursos de financiamento.;

10.3 Disseminar cultura de paz por meio de programa intersetorial, que viabilize o desenvolvimento de ações integradas de prevenção e repressão ao crime, envolvendo as várias secretarias e a sociedade civil na execução de um plano municipal de segurança pública, contendo programa Vigilância Cidadã.

10.4 Promover ações descentralizadas de resgate da memória cultural, do patrimônio material e imaterial, as festas tradicionais da cidade e o saber tradicional dos povos originários, bem como incentivo ao esporte e lazer na cidade, assegurando a manutenção de equipamentos esportivos e financiamento para as ações e eventos que permitam revitalizar espaços públicos (praças, campos de futebol, etc) para uso das famílias/comunidade;

10.5 Promover uma cultura de tolerância e dos direitos humanos, com a criação de uma Secretária Municipal de Direitos Humanos, que valorize as ações voltadas às políticas específicas para juventudes, mulheres, LGBTQIA+, igualdade racial, idoso, criança e adolescente e pessoa com deficiência.

PREFEITA
Paula 13
RAVANELLI VICE PR. RUDY
CASTANHEIRA
Cubatão cuidando de você



www.paularavanelli.com.br